ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E VINTE E SEIS

Aos Dezoito Dias do Mês de Maio de Um Mil Novecentos e Noventa e Dois,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara MUnicipal da Lapa,sob a presidência do vereador Osvaldo B.Camargo,secretariada pelos vereadores:Manoel Francisco MOreira Vidal e Cesar A.Leoni,presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Sebastião V.Martins,Arthur Oscar V.Moreira,Marcos Bach, Joacir Gonsalves e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador Joacir.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte:Ofícios da Prefeitura Municipal encaminhando:Projeto de Lei nº 17/92-Que concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal;Projeto de Lei nº 16/92-Que congela os valores das prestações mensais,devidas pelos adquirentes de lotes do Loteamento Popular Nosso Chão.Ofício do Prefeito Municipal consultando da possibilidade de seu comparecimento nesta Casa de Leis dia 25/05-de acordo com a Lei Orgânica Municipal art. 69,inciso XXXIV.Convite de Irton Marx presidente do Comitê Central,onde será declarada formalmente a República Federal do Pampa.Abaixo assinado com referência a providências e transferência definitiva do despejo do lixo urbano em outro local . Requerimento de autoria do vereador Cesar solicitando que fosse consignado em ata Votos de Congratulações e Apoiamento ao sr. deputado federal Renato johnson pela oportuna e feliz manifestação no sentido de serem as tarifas de água,energia elétrica e telefone reajustadas somente quando o salário mínimo sofrer alteração.Ofício do comandante Luiz Carlos Hunzicker Junior agradecendo os votos de congratulações pela realização do curso especial de formação de soldados.Requerimento de autoria do vereador Ernesto dos Santos Neto,solicitando que fosse consignado em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do sr. Elisio de Jesus.e que da decisão fosse dado conhecimento à familia.

Livre a palavra para discussão sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar disse que o requerimento que apresentou de Votos de Congratulações e Apoiamento ao deputado federal Renato Johnson prende-se ao fato de que medida como esta apresentada por ele no sentido de que as tarifas de água,luz e telefone fiquem congeladas pelo tempo que ficar congelado o salário mínimo,é salutar, de interesse social,principalmente ao povo paranaense,onde a classe média,assalariada vem sentindo mês a mês com os aumentos dessas tarifas um peso bem significativo no seu orçamento doméstico.Hoje no Paraná se paga uma taxa de água e esgoto altíssima.Crê que aprovada esta proposta se fará justiça,portanto facilmente se percebe que com os salários congelados não é justo que as tarifas sejam corrigidas no mês a mês. Que seja dado conhecimento ao deputado dos votos de congratulações para que ele se sinta incentivado levando avante propostas como esta.

Com a palavra o vereador Joacir disse que a Câmara recebeu expediente, onde o sr. Prefeito verifica da possibilidade de aqui comparecer para fazer o relatório da Prefeitura ref. o ano de 1.991;perguntou como ficará a Ordem do Dia visto ter um projeto de suma importância para ser discutido e votado que é do reajuste salarial ao funcionalismo público.O sr. presidente respondendo disse que será dispensada a leitura do expediente e as explicações pessoais abrindo a sessão com a Ordem do Dia,sem problemas.

Ninguém mais querendo usar da palavra sobre o expediente foi o mesmo deferido pelo sr. presidente,ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 13/92-Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Municipio da Lapa.

Livre a palavra para discussão,fez uso dela o vereador Joacir disse que gostaria de ratificar o que falou na sessão anterior com referência a este projeto.Nesse projeto é bom que fique bem claro que ele partiu da vontade do funcionalismo público municipal.Já ouviu alguns comentários sobre o trabalho que foi feito em cima da execussão do projeto.O primeiro passo foi dado em razão de que a Associação dos Funcionários Públicos Municipais fez um pedido ao Executivo para que ele apoiasse a idéia ou seja a mudança do Regime Celetista para Estatutário.Diante disso que foi convocada toda a equipe para fazer um trabalho,uma assessoria técnica,um trabalho onde foi levado em conta os trabalhos remanescentes dessa equipe técnica,onde se constatou que realmente o Regime Estatutário é bom tanto para o funcionário,como para a Prefeitura.Fez uma pequena ressalva no que diz na ata anterior-que não é somente os professores que passam temporariamente pela Prefeitura,mas também funcionários de outras funções,vão trabalham um pouco,muitas vezes pedem a demissão,ou alguns dentro do prazo de dois anos podem ser demitidos.Todos os funcionários que passam pela Prefeitura irão deixar um valor aplicado no fundo,indo somar para aqueles que mais tarde venham a se aposentar na Prefeitura.O projeto vem de encontro aos problemas que todas as Prefeituras estão enfrentando ,em razão da receita não acompanhar mais o aumento salarial.Não tem dúvida de que todos os vereadores irão aprovar este projeto.Quiz deixar bem claro que este projeto foi feito,elaborado com assistência técnica,devido ao pedido dos próprios funcionários.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 14/92-Que concede à Sociedade São Vicente de Paulo-Conferência de Sto Antonio da Lapa,subvenção Mensal.

Livre a palavra para discussão,fez uso dela o vereador Joacir disse que o projeto anterior que veio para a Câmara neste mesmo sentido tinha algumas coisas que deviam ser acertadas.Levantada a polêmica por este vereador e pedido vistas pelo vereador Arthur Oscar,o projeto voltou para que fosse realmente acertado,colocando-se valores e o índice de correção,já que a Câmara não tem poderes para isso.Foi questionados por pessoas que a Câmara estava retardando a liberação das cestas à Associação.Mas se tivessem aprovado como veio anteriormente a Prefeitura iria repassar em torno de Cento e Cincoenta Mil Cruzeiros,no entando tres semanas depois irá receber em torno de Seiscentos e Poucos Mil Cruzeiros ref. a Janeiro,Fevereiro e Março.As vezes é preciso que se faça,que se retarde alguma coisa para que não aconteçam mais tarde problemas.De maneira alguma com isso a Sociedade São Vicente foi prejudicada.Por observação dos vereadores é que está sendo repassado um valor justo.

Com a palavra o vereador Cesar disse que ano passado foi aprovado projeto de lei de igual teor.A Sociedade a muitos anos vem prestando efetivamente serviços aos menos favorecidos.Sempre é

bom ajudar quem merece,que efetivamente trabalhe em be neficio de algo.Neste sentido o poder público jamais poderá ficar fo ra na participação.Estão ajudando os idosos que lá residem,na cons - trução que estão sendo feitas,também na criação de um albergue que ' assistirá pessoas do interior,que vêm para a Lapa para ir ao médico' etc.A Câmara não tem nada mais a fazer se não aprovar o projeto,que' retaradado por tres semanas,mas agora redigido de um forma que favo- rece sobremaneira a sociedade.Solicitou o apoiamento e que também ' deem a oportunidade de já votar em 2º turno nesta mesma sessão.Soli- citou dois minutos para que se redigisse o requerimento de dispensa' de interstício.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que alerta- do pelo vereador Joacir,pediu vistas ao projeto anterior,não por con tra a cesta básica,acha ser justo.Tanto que a cesta básica será de seiscentos e poucos mil cruzeiros agora,onde no anterior seria de ' cento e cinocenta mil cruzeiros.Também será corrigido o valor mensal da subvençaõ pelo IGP.Se o pedido de vistas não fosse feito,iria cau sar problemas na Prefeitura,porque não teriam uma base legal para ' fornecer os valores.Ao passo que a Câmara pela sensibilidade,pelo ' respeito que se tem entre os vereadores e a compreensão do Executivo veio um projeto redigido já com os valores e a maneira como serão cor rigidos os meses seguintes.Assim a Sociedade São vicente irá receber' um valor atualizado,não sendo prejudicada em nada.Seu voto seria favo rável e que o pedido de vistas foi bastante valorizado.

Com a palavra o vereador Ernesto disse concordar com o que disseram os vereadores que o antecederam,só discordou com que disse' o vereador Joacir com referência ao que falaram a ele que a Câmara te ria retardado a aprovação do projeto por tres semanas.Cabe a Câmara a fiscalização dos projetos que o Executivo envia para serem discutidos Fizeram apenas a obrigação de fiscalizar um projeto mal redigido pelo Executivo,não podendo em hipótese alguma aprovar o projeto como veio. Não foi a Câmara que atrasou,o atraso deve-se à Prefeitura.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto sub metido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a mesa requerimento encabeçado pelo verea dor Cesar e assinado pelos demais,solicitando a dispensa de intersti cio para que o projeto fosse discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

Colocado o projeto em 2ª discussão e livre a palavra fez uso o vereador Joacir disse que realmente,quando as coisas saem trun- cadas deve se esclarecer para as pessoas,como no caso que alguém falou que a Câmara retardou em 3 semanas a aprovação do projeto.Nada mais ' justo que constar em ata que retardou a discussão e aprovação,porque' o projeto foi melhorado,onde a Sociedade se beneficiou com este melho ramento.Acha que o vereador deve tomar cuidado,porque ninguém é per - feito,no caso faltou algumas coisas mas foram sanadas.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto sub- metido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 15/92-Que altera o § ' 2º da Lei nº 1002 de 26.10.89-Que cria o Parque Municipal da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador ' Ivo Cabrini disse que com referência ao Parque Municipal já dá para ' fazer uma novela.É a terceira vez que vem projeto de lei a respeito '

do Parque.Em 17.10.89 foi elaborado projeto onde criava o Parque Municipal.Logo em seguida veio novo projeto solicitando a criação de cargo remunerado ao secretário executivo.Hoje, depois de 2 anos,vem outro projeto para a formação de uma comissão.O que mais chama atenção na criação da comissão é que consta para compor a comissão pessoas de diversas associações e nenhuma do Executivo ou do Legislativo.Quando veio o projeto de criação do Parque dizia que dentro de 60 dias teria que ser feito o Regimento Interno e o regulamento do uso do Parque.Já fazem quase tres anos, a Prefeitura investiu bastante no Parque e nada foi feito.Iria dar seu voto favorável,mas sem esperança de que realmente irá funcionar.Acha que no projeto deveria constar os nomes das pessoas que irão compor a comissão.É necessário que se coloque pessoas jovens,que têm força para o trabalho e não pessoas de idade que nada mais podem fazer.

Solicitando um aparte o vereador Manoel disse que o nome de pessoas na composição da comissão não caberia,porque teria então , que aprovar uma lei para cada comissão a ser formada no Parque.A Câmara tem o dever de fiscalizar a Lei e,com a aprovação é o que basta.

Continuando o vereador Cabrini disse que tem certeza que o Parque não funciona.A primeira exposição que teve lá, só participaram os magnatas que são tres ou quatro,onde deviam dar condições àe todos os agropecuaristas participar.Todos estão reclamando a criação deste Parque e que não está sendo feito de acordo.

Com a palavra o vereador Cesar disse que foi aprovada nesta Casa,uma lei que criou o Parque Municipal da Lapa.Depois, a criação da administração deste Parque, a parte executiva.Hoje se o Parque vai vai bem ou não,não é o caso da discussão.No projeto consta os elementos que farão parte da Comissão,incrementando a administração do mesmo.Com esta abertura maior de mais elementos fazer parte da administração,talvez seja o caminho mais democrático e que leve efetivamente ao interesse maior para o desenvolvimento do Parque.Comisso está se abrindo mais espaço dentro da Comissão Diretiva,cuja designação é de competência do Executivo Municipal,mediante a indicação dos órgãos neste caso.Talvez agora,com a entrada desses elementos venha funcionar bem o Parque.

Com a palavra o vereador Ernesto disse que em alguns pontos o vereador Cabrini tem razão,mas o vereador sabe que aqui está para fiscalizar e legislar.Nada impede que se faça alguma emenda na lei se não concordar com o que consta no projeto.Para que não fique em maiores delongas ao projeto,este vereador é favorável ao mesmo e caso alguém não concorde entre com alguma emenda.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais para a Ordem do Dia,passou-se às explicações pessoais:

Livre a palavra fez uso o vereador Joacir que primeiramente solicita da presidência se possivel,pedir ao cidadão Marcio Assad a portaria que reintegra como Diretor do Theatro São João.Mesmo que este assunto não é de competência da Câmara,inclusive a correspondência dele é insignificante.Ele sendo funcionário terá que prestar seus serviços na Prefeitura.Em segundo ponto disse que ano passado,começou um movimento no Paraná.Como secretário Municipal na época, começou a participar nas reuniões,para formação de uma Associação Paranaense dos Orga

nismos Municipais e Desenvolvimento Econômico.Naquela época a situação do Paraná era bastante difícil no Paraná em termos de desenvolvimento,como ainda continua.Hoje cobra-se muito na Lapa' que aqui não tem industrias,que tem muitos problemas.Realmente a Lapa tem problemas,só que esta situação não é só da cidade da Lapa,é' quase de todas as cidades.Hoje há uma preocupação muito grande de todos para o desenvolvimento da Lapa.Só que depende muito do momento . Passamos por uma crise muito grande,onde os empresários preferem ' aplicar o dinheiro, do que investir.Quando secretário municipal,recebeu apenas um empresário solicitando um terreno para instalar uma industria que deverá ser inaugurada em Junho.Foi cedido o terreno,isto feito com comissão,análise.A Prefeitura sempre está de portas abertas para que empresários procurem-a para incentivos.Dia 19 de Maio iria' começar uma reunião em Curitiba com o nome de Programa Paraná Europa Este vereador estará presente representando a Câmara,continuando o ' trabalho que começou quando secretário.Este programa está em fase de implantação,buscando tecnologia,investimentos,incentivos para o Paraná.O Paraná está perdendo inúmeras industrias para outros estados ' por estes estarem dando mais incentivos.Foi comentado muito pelo pouco incentivo dado pelo governador Requião para que empresas se instalem no Paraná.Acha que é muito importante este assunto e que se tiver algum jeito de se começar trabalhar em cima,enquanto estiver tanto como vereador ou como membro de algum setor público está buscando alternativas,soluções para que nossa cidade venha a receber alguma ' coisa com relação ao desenvolvimento.Incentivos existem na Prefeitura da Lapa,nunca foi negada a ninguém.Dificilmente alguem que tenha' condições investe, a não ser grandes empresas.Nós ainda temos o problema de água,onde o sr. Nivaldo Kruger prometeu,ficou só na conversa.Foi visto que a Prefeitura sozinha não tem condições de maneira ' alguma de canalisar água do Rio da Várzea,para a Lapa.Realmente precisamos de apoio político.Ficamos tres anos sem força no Estado e com ' isso a população toda sofre as consequências.Finalmente comentou sobre a reunião da Segurança Pública,pois não ouviu mais nada sobre o assunto.Acha que não pode ser feita reunião,deixando sem solução.Os vereadores ficaram responsáveis juntamente com outras entidades de levar o problema da segurança ao governo do Estado.

Respondendo o sr. presidente disse que o assessor jurídico desta Casa está elaborando o que for necessário para dar conhecimento ao órgão competente.

Com a palavra o vereador Ernesto disse concordar com' o vereador Joacir,quando disse que as reuniões feitas devem ter uma ' solução e com a resposta do sr. presidente,está satisfeito.Acha que ' uma resposta positiva ou negativa terá que haver.Discorda com o vereador Joacir quando este solicita que o sr. Marcio Assad mande a portarai que o reintegra como diretor do Theatro São João.O motivo é simples.Não compete a Câmara MUnicipal saber se foi reintegrado ou não . Compete ao Executivo Municipal.Se a Câmara quizer pedir alguma documento terá que ser ao Executivo,não à pessoa do sr. Marcio.Podemos ' até ter o disprazer de receber uma resposta não adequada.É contra que a Câmara se exponha em determinadas situações.Com referência ao voto' de pesar pelo falecimento do sr. Elisio de Jesus,foi um excelente policial que trabalhou por muitos anos aqui na Lapa.Policial que talvez hoje dificilmente se encontra.

Com a palavra o vereador Cesar disse que realmente o

Elisio foi um policial que aqui trabalhou por muito tempo.Foi jogador de futebol,foi o primeiro crack da Lapa,indo inclusive jogar em outras localidades.Mas o assunto que iria comentar é que ao vereador cabe fazer críticas,elogios.Existe uma nota na Gazeta do Povo de domingo dia 17 de Maio,inclusive solicitou que fosse lida no informativo da Prefeitura,no horário reservado à leitura da resenha da ata da Câmara Municipal,dando assim conhecimento à população lapeana que a Sanepar adotou uma ampliação do cadastramento social,beneficiando cerca de 400 mil paranaenses que têm uma renda familiar até 2 salários mínimos,que residam em imóvel próprio ou alugado,com área construída não superior a 80 m2 e que apresente um consumo de água até 15 m3 por mês.Então todos os inscritos no cadastro social terão um desconto médio de 34% na tarifa da água,além de pagar apenas 50% do valor como taxa de esgoto.Não resta dúvida que no tocante social vem de encontro,porque a taxa de água no Paraná está muito cara.Diz a nota que irá vigir a partir de Junho.Esta medida sem dúvida alguma é elogiável.

Ninguém mais querendo usar da palavra o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 25 de Maio de 92,hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 15/92-Que altera o § 2ª da Lai nº 1002 de 26.10.89-que cria o Parque Municipal da Lapa

1ª discussão do Projeto de Lei nº 16/92-Que congela os valores das prestações normais devidas pelos adquirentes dos lotes no loteamento "Nosso Chão".

1ª discussão do Projeto de Lei nº 17/92-Que concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.